



KENSHU-IN ABJICA

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY- SP - ANO XI - Nº 22 - 3º TRIM./95

TSUZUKI NA OMS

3

O Comitê Executivo da Organização Mundial de Saúde tem um novo representante brasileiro, o presidente da ABJICA Seigo Tsuzuki

ASMA E BRONQUITE

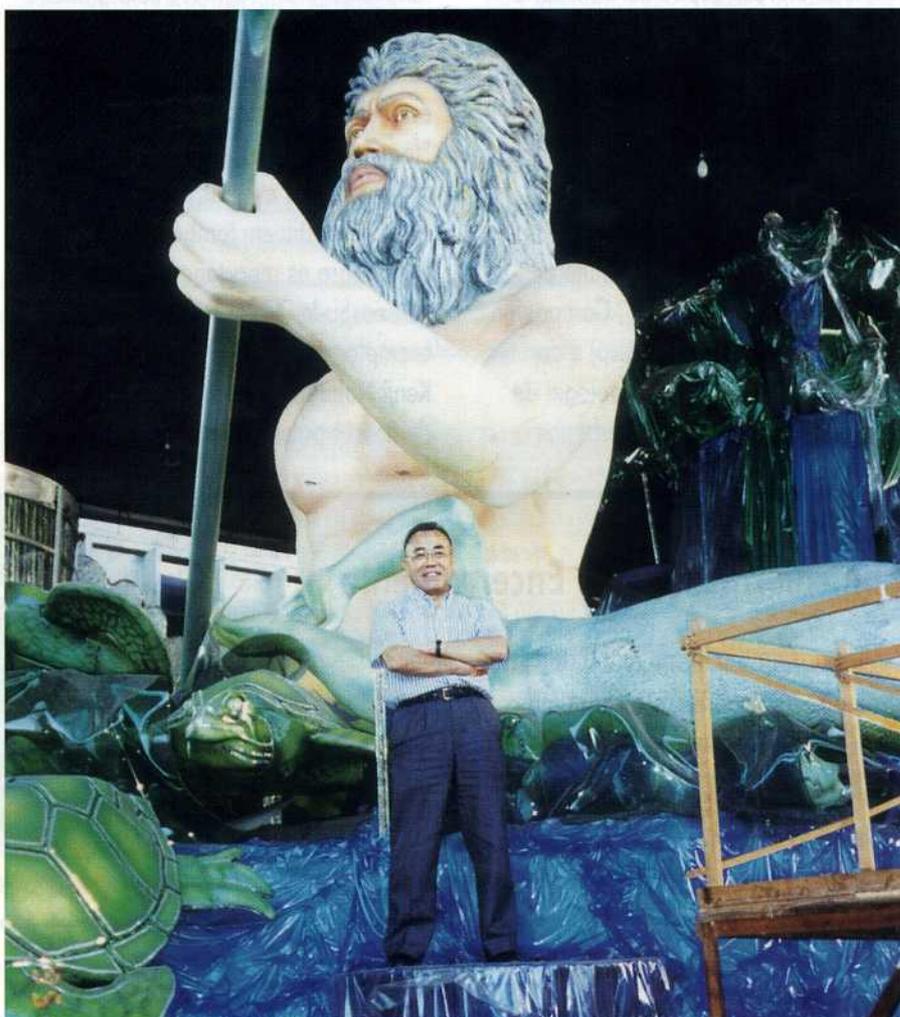
6

Artigo de João Assunção comenta estudo sobre doenças respiratórias crônicas em quatro municípios do Estado de São Paulo

100 ANOS DE AMIZADE

8

Centenário do tratado assinado entre Brasil e Japão é comemorado com eventos diversificados até o final do ano



Kenji Nakata em cima de um carro alegórico da Mangueira: uma virtude brasileira

QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO BRASIL

Kenji Nakata, especialista da JICA há dois anos trabalhando no país, fala em entrevista exclusiva sobre as barreiras que nos distanciam e as virtudes que nos aproximam das nações desenvolvidas

4



UM SEMESTRE DINÂMICO

O primeiro semestre deste ano foi rico em realizações da ABJICA. Sem dúvida, o I Encontro Latino-Americano foi a mais importante, por ter reunido bolsistas de oito países. Além desse, outros eventos foram promovidos: o "Seminário Brasil-Japão de Transporte Ferroviário", realizado pelo Departamento de Transportes; o "Seminário de Desenvolvimento Industrial", que motivou a implantação dos departamentos de Economia e Desenvolvimento Industrial; além dos cursos de treinamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Companhia Energética de São Paulo (Cesp) e da Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) nos

quais a ABJICA teve participação ativa.

O encerramento do semestre coincidiu com a realização da Assembléia Ordinária e Extraordinária, durante encontro promovido pelo Departamento Sócio-Cultural. Bolsistas e familiares foram reunidos pela primeira vez. Sem dúvida, esse tipo de confraternização é importante para estimular a participação de todos na "família" ABJICA.

Muitos dos eventos promovidos pela ABJICA constituem também matéria-prima para as reportagens e entrevistas do *Kenshu-In*. Nesta edição, por exemplo, destacamos a atividade de Kenji Nakata, especialista da JICA e um de nossos palestrantes. Em entrevista

que nos concedeu com exclusividade, Nakata falou, entre outros temas, sobre os problemas da implantação de técnicas de controle e da gestão da Qualidade em nosso país. Em outra matéria, enfocamos a nomeação do presidente da ABJICA, Seigo Tsuzuki, como representante brasileiro no Comitê Executivo da Organização Mundial de Saúde, com mandato de três anos.

O segundo semestre deste ano também será repleto de eventos, destacando-se desde já o Simpósio "Cooperações Técnicas: Um caminho para a harmonia da Humanidade."

Não se esqueçam! Continuamos contando com a participação de todos os bolsistas nas atividades da ABJICA.

NOTAS

Confraternização de Encerramento

Realizamos no dia 25 de junho a nossa Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária com uma confraternização de final de semestre. Pela primeira vez, foi programada uma reunião com a participação de familiares dos bolsistas. O churrasco foi animado com música ao vivo, quentão, cerveja e muita alegria, apesar da chuva.



"Kanpai" de representantes da ABJICA, JICA e Consulado do Japão

EXPEDIENTE

São Paulo *Kenshu-In* é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas da JICA (Japan International Cooperation Agency) - São Paulo.
Endereço para Correspondência - ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas da JICA - São Paulo, r. São

Joaquim, 381, 6º andar - Liberdade - CEP 01508-001 - São Paulo-SP- tel: (011) 279-6577

Diretor do Departamento Editorial - Luís Masuo Maruta
Comissão Executiva - Tânia Wakisaka, Léo S. Ota, Antonio Rosa Neto

Edição Final e Revisão- Tron Comunicação - tel: (011) 825-3880, fax: (011) 67-3448- Jornalista responsável: Alberto Guedes (MTB 16.248)

Projeto Gráfico - Forminform Comunicação Visual - tel: (011) 210-2270



Rua Galvão Bueno, 425
Tel. 270 8511



KENSHU-IN
ABJICA

SEIGO TSUZUKI REPRESENTA BRASIL NA OMS

O presidente da ABJICA-SP assume cargo no Comitê Executivo da Organização Mundial de Saúde

"Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, não somente ausência de doença ou enfermidade." Esse conceito, clássico e amplo, é encontrado logo no primeiro parágrafo da Constituição da World Health Organization, conhecida entre nós como Organização Mundial de Saúde (OMS). Com sede em Genebra (Suíça), a OMS foi criada em 1948 com o objetivo coordenar a política de saúde no mundo. Quem explica é Seigo Tsuzuki, presidente da ABJICA-SP, que acaba de tomar posse como novo representante do Brasil na entidade internacional.

"Fui indicado pelo governo brasileiro como membro do Comitê Executivo da OMS", conta Tsuzuki. Segundo diz, a participação de cada país é rotativa, mudando a cada três anos. "Uma das mais importantes atribuições do Comitê Executivo é a indicação do diretor-geral da OMS. Cabe também ao comitê acompanhar decisões, sugestões, orientações técnicas, priorizar os programas mais importantes, assim como aprovar o orçamento apresentado pelo diretor-geral."

O mandato do diretor-geral é de cinco anos, podendo ser reeleito. O atual diretor-geral é Hiroshi Nakajima, que está em seu segundo mandato. Tsuzuki afirma que "ele é grande amigo do Brasil e já nos visitou por 3 vezes". O brasileiro Marcolino

Candau já dirigiu a OMS por 10 anos consecutivos. Tsuzuki lembra que o Brasil deve à OMS o avanço que apresentou nos últimos anos em relação ao controle de certas endemias como esquistossomíase, doença de Chagas, malária, lepra, tuberculose etc.

US\$ 900 MILHÕES ESTE ANO

Para fazer frente a todos os programas que desenvolve, a OMS conta com contribuições anuais dos países membros. Os países desenvolvidos participam com uma cota maior. Segundo Tsuzuki, "o orçamento para o corrente ano foi de US\$ 900 milhões". Na Assembléia Mundial de Saúde, realizada anualmente em Genebra com patrocínio da OMS, os países membros apresentam as dificuldades e avanços conseguidos e,

paralelamente, equipes técnicas discutem diferentes temas para elaboração de normas e recomendações a serem adotadas.

"Quanto ao Brasil, creio que a meta prioritária do ministro Jatene é consolidar um orçamento compatível com as necessidades brasileiras, através da obtenção de recursos específicos para a área de saúde. Se aprovada a proposta do ministro, a despesa com saúde passará dos atuais US\$ 36 para US\$ 150 'per capita' anuais." Tsuzuki acrescenta que outra prioridade do Ministério tem sido a busca da auto-suficiência em imunobiologia, que vem sendo acompanhada diretamente pela OMS. "Levo pessoalmente as informações ao Dr. Nakajima." Ele afirma ainda que esse programa deverá contar com apoio da JICA na transferência de tecnologia para a produção de vacinas.

PARA QUEM NÃO SABE,...

...o médico Seigo Tsuzuki, de São Paulo, foi ministro da Saúde no governo Sarney e presidente da Fundação Zerbini, instituição mantenedora do Incor. Hoje, além das suas atividades na ABJICA-SP e na OMS, Tsuzuki ocupa os cargos de vice-presidente do Hospital Santa Cruz e assessor da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo.



ABC DA PRODUTIVIDADE E DA QUALIDADE

O engenheiro e consultor da JICA Kenji Nakata dá sua visão sobre os problemas e as virtudes brasileiras

Especialista da JICA em Controle de Qualidade e Produtividade, Kenji Nakata participou do I Encontro Latino-Americano de Bolsistas da JICA apresentando a palestra "Qualidade Total: Instrumento para a Integração e Desenvolvimento Global". A primeira vez que veio ao Brasil foi em 1990, para o seminário "Low Cost Automation". Por solicitação do Instituto de Engenharia (IE) à JICA, ele voltou em 93 para uma estadia prevista de dois anos. Trabalhando junto ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) da Universidade de São Paulo, Nakata presta consultoria a 17 empresas-modelo, orientando uma equipe de 25 engenheiros.

Desde que chegou, Nakata tem observado os vários pontos de contraste existentes entre a cultura japonesa e a brasileira. Estudando essas diferenças, ele encontra subsídios que lhe permitem aproveitar ao máximo o potencial do trabalhador brasileiro, seu modo de viver e pensar a fim de aplicá-los para atingir o objetivo de sua estadia entre nós: melhorar a produtividade e a qualidade das empresas do país. Esse é um dos temas abordados por Nakata na entrevista exclusiva que deu ao *Kenshu-In*.

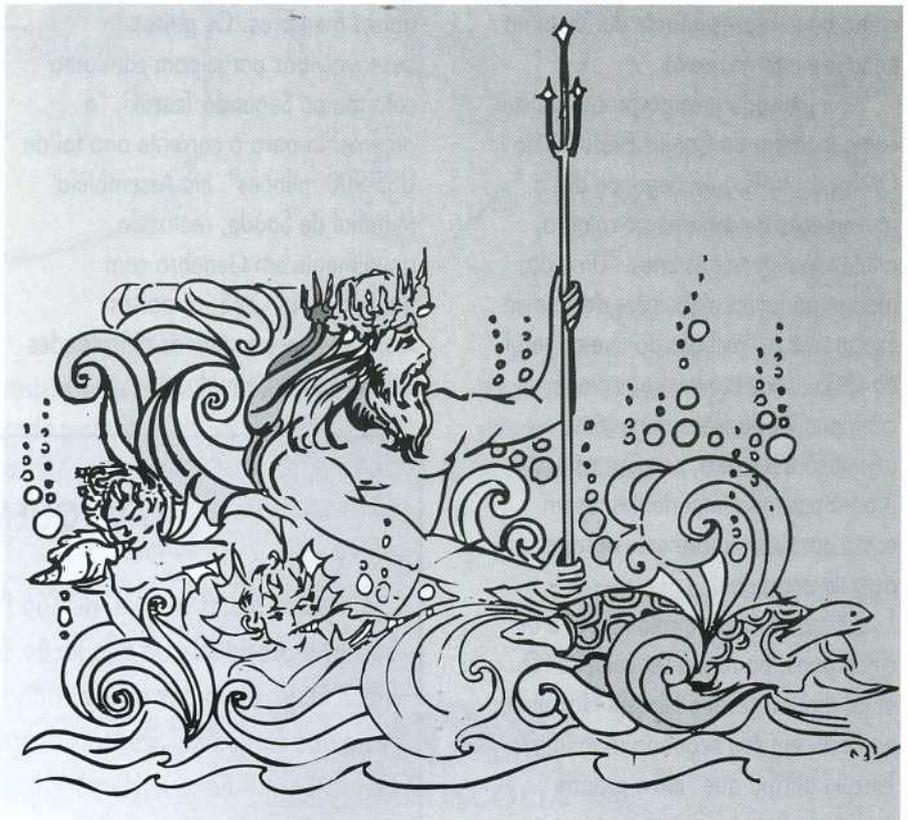
Kenshu-In - Depois de dois anos entre nós, o sr. já pode dizer quais são as maiores dificuldades culturais e econômicas para a implantação da Qualidade Total no Brasil?

Kenji Nakata - Existem alguns problemas que não são de ordem técnica. Quando falamos em produtividade, devemos

sempre pensar em três pontos básicos. Primeiro: a produtividade deve proporcionar, no final do processo, uma maior oferta de empregos, não o contrário. Os funcionários que teoricamente poderiam ser dispensados pelo aumento da produtividade devem ser realocados para outras atividades. A reutilização da mão-de-obra faz parte do pensamento administrativo japonês. Segundo: é necessário que exista um bom relacionamento entre empregadores e empregados, que mantenha a possibilidade de diálogo e discussão entre ambas as partes. Terceiro: distribuição dos rendimentos. É

justamente nesses três pontos básicos que estão as barreiras a serem transpostas no caso do Brasil. Para aumentar a produtividade é necessário melhorar as condições da sociedade como um todo. Quando falo em aumento de produtividade nas empresas que tenho visitado, os empregados sempre me (se) perguntam: "O que é que eu vou ganhar?". Por isso eu digo que o problema do Brasil é social, não técnico. **Kenshu-In** - A distribuição da renda "à brasileira" está na base das barreiras que nos separam da produtividade e da qualidade?

Kenji Nakata - Em 1970, um



Reprodução de um desenho utilizado pela escola de samba Mangueira para construção de um carro alegórico



levantamento em nível mundial revelou que a diferença média entre os mais ricos e os mais pobres era de 30 vezes, contra 36 no Brasil. Quatro anos atrás, essa diferença tinha subido para 74 vezes no país. Segundo dados divulgados recentemente, a desigualdade social brasileira é hoje a maior do mundo. Ou seja, o disparate está aumentando. Nas pequenas e médias empresas japonesas, o salário dos patrões não excede quatro vezes o dos empregados. Lá, a produtividade é alta e taxa de desemprego uma das menores do mundo.

Kenshu-In - Qual é a importância da educação nesse quadro?

Kenji Nakata - 20% dos brasileiros são analfabetos; apenas 34% terminam o 1º grau. É difícil falar de produtividade e qualidade dando um monte de cartilhas e manuais a quem não tem o hábito de ler.

Kenshu-In - Depois desses anos de Brasil, o sr. descobriu alguma saída?

Kenji Nakata - É preciso enfrentar essa realidade, conciliar o que existe aqui com o que se pretende fazer. Se uma pessoa não sabe ler, então podemos usar figuras para explicar alguma coisa. Fiquei surpreso quando visitei a escola de samba Mangueira no Rio e vi toda a parafernália que eles conseguem montar para um desfile sem ter qualquer base técnica. Como é que eles conseguem montar aqueles carros alegóricos com um resultado perfeito, utilizando pessoas que não sabem ler ou interpretar um gráfico. Eles começam simplesmente utilizando desenhos e vão copiando aqui e ali. É uma outra maneira de trabalhar. A partir daí pensei em

começar a falar de produtividade na forma de um "mangá" (**Nota da Redação**: tipo de história em quadrinhos japonesa), com ilustrações. Tem que haver comunicação vertical entre as partes, entre os engenheiros e os operários, por exemplo. Grandes empresas tentaram implantar a filosofia dos 5S e não conseguiram porque não tiveram essa preocupação de trabalhar o social.

Kenshu-In - Não há ninguém que tenha essa preocupação no país?

Kenji Nakata - O governo não está alheio a esses problemas e podemos ver alguns esforços nesse sentido como os Ciacs do Rio de Janeiro, da própria Mangueira que atua junto a favelas, o Sebrae. Há empresas que mantêm programas com comunidades e internos com resultados muito bons.

Kenshu-In - Então o Brasil não está saindo do zero?

Kenji Nakata - Não. Através da JICA, já estive em muitos países da Europa Oriental como a Romênia, Polônia, Hungria e Rússia. O Brasil está bastante adiantado em relação a eles e tem uma série de vantagens, apesar dos seus problemas sociais. As pessoas aqui têm uma capacidade muito grande de assimilação e divulgação, para não falar da infra-estrutura industrial, de transporte e de comunicação muito mais desenvolvida que na Europa Oriental, por exemplo. Existe uma visão negativa do Brasil não justificada. Um cientista alemão afirmou recentemente em uma tese acadêmica que o Brasil pode ter um nível quase equivalente ao das maiores potências do mundo, como os EUA e o Japão.

O PROGRAMA DOS 5S

Um dos segredos da recuperação japonesa é trazido ao Brasil pelas mãos de Nakata

Segundo Kenji Nakata, "os 5S são a base para qualquer programa de melhoria de qualidade e produtividade". Trata-se de um conjunto de técnicas resumidas por cinco palavras-chave em japonês:

"**Seiri**" (arrumação): significa jogar fora tudo que é desnecessário

"**Seiton**" (organização): organizar ferramentas e documentos de modo que qualquer pessoa possa encontrá-los

"**Seiso**" (limpeza e manutenção): cada empregado limpa e conserva seu equipamento de trabalho

"**Seiketsu**" (continuidade dos anteriores): dar continuidade aos 3S anteriores, não deixar que eles se percam

"**Shitsuke**" (valorização do indivíduo e do trabalho em equipe): aproveitamento da experiência e do "know-how" de todos os funcionários



KENSHU-IN
ABJICA

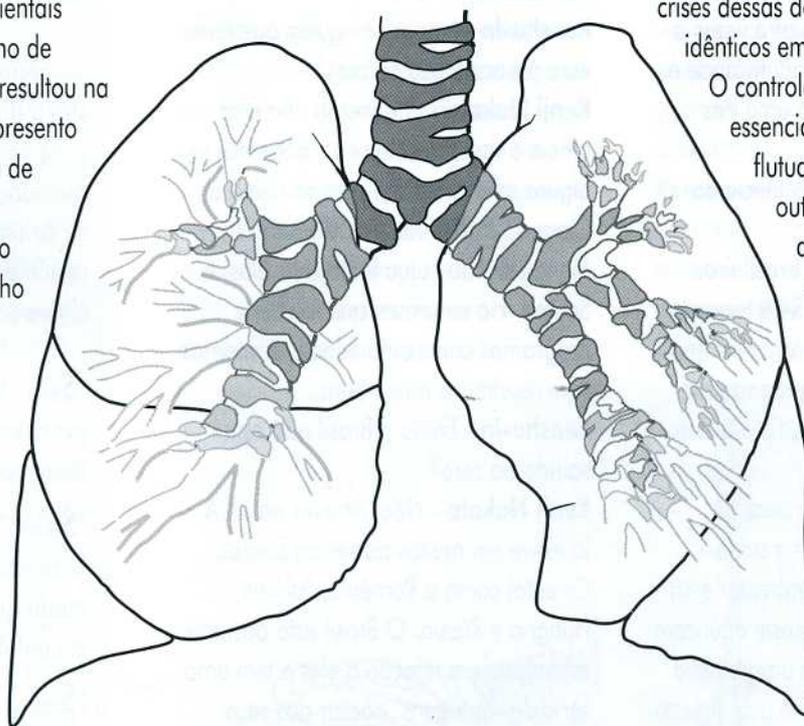
DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS EM QUATRO MUNICÍPIOS PAULISTAS

Visando a avaliação de ocorrência das doenças respiratórias crônicas (asma e bronquite) em algumas situações geográficas do Estado de São Paulo e suas possíveis correlações com as mudanças nas condições ambientais locais, foi realizado um trabalho de pesquisa sobre o assunto que resultou na edição de um livro, do qual apresento a resenha. O livro teve autoria de Evaristo Eduardo de Miranda, Alejandro Jorge Dorado e João Vicente de Assunção. O trabalho foi coordenado pela ONG Ecoforça - Pesquisa e Desenvolvimento, e contou com a participação do Faculdade de Saúde Pública da USP (da qual fui representante) e da Faculdade de Medicina da USP. Contou também com o apoio da Embrapa e do Instituto de Biociências da USP e da Unicamp.

A partir de uma amostragem estatística, foram estudados 29,2% dos postos municipais de saúde de Campinas, 31,7% dos postos de São José dos Campos, 34% dos postos de Ribeirão Preto, e 50% dos postos de

Atibaia. De um total de 171.177 prontuários, foram amostrados 5%, perfazendo 8,5 mil prontuários.

O tratamento estatístico dos dados diários de ocorrências de doenças



respiratórias crônicas, levantados em cada prontuário para o período de 1990 a 1992, indicou diferença significativa entre os municípios: Ribeirão Preto com 1,58%; Atibaia com 1,80%; São José dos Campos com 4,72% e Campinas com 6,31%. O cruzamento

matemático-estatístico dos dados de temperatura com os dados de atendimentos permitiu evidenciar que, não só o nível de atendimentos, mas também o nível de risco de ocorrência de crises dessas doenças respiratórias, são idênticos em Atibaia e Ribeirão Preto.

O controle desse fenômeno ainda é essencialmente devido às flutuações da temperatura; outros fatores ambientais não apresentaram nível de significância.

Tomado o município de Atibaia como referência, o risco de ocorrência de casos de asma e bronquite aumenta em cerca de 40% em São José dos Campos e em cerca de 90% em Campinas. Nesses dois últimos casos, além da

temperatura, pôde ser evidenciado que outros fatores ambientais contribuem para esse aumento.

João V. Assunção

Engenheiro químico, sanitarista e
conselheiro da ABJICA

ENDOMED PENTAX
VIDEOENDOSCOPIA E VIDEOLAPAROSCOPIA
(011) 211-9400



POLUIÇÃO DAS ÁGUAS É TEMA DE CURSO NA CETESB

O primeiro curso sobre Controle da Poluição das Águas inserido no Programa de Cooperação Técnica Brasil-Japão - modalidade "Third Country Training Program" (TCTP, ou Programa de Treinamento para Terceiros Países) foi realizado entre março e abril passados, na sede da Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb). A série de cinco cursos consecutivos é oferecida a profissionais latino-americanos e africanos de língua portuguesa.

Deste primeiro curso, que durou 42

dias, participaram 19 profissionais de 12 países: Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru e Venezuela. Os objetivos propostos foram plenamente alcançados, cumprindo-se uma programação que incluiu aulas teóricas e práticas, além de visitas técnicas às instalações de sistemas de tratamento de líquidos industriais e esgotos sanitários.

A qualidade do corpo docente sem dúvida contribuiu para o sucesso do curso, bem como o nível e o envolvimento dos

treinandos. Deve-se ressaltar a participação dos professores e especialistas japoneses Kiyoshi Hasegawa e Kiyoshi Furukawa. Ambos trouxeram contribuições valiosas, não somente com informações sobre as tecnologias atualmente em uso no Japão, mas também sobre o gerenciamento das atividades que envolvem o complexo tema discutido.

A Cetesb já desenvolve atividades visando a realização do próximo curso, que deverá ocorrer no primeiro trimestre de 1996.

SERVIÇOS

A seguir, apresentamos a relação com os novos ex-bolsistas que estão oferecendo descontos aos associados e seus familiares diretos (pai, mãe, marido, esposa e filhos). A listagem completa está sendo enviada anexa ao Kenshu-In.

NOME	ESPECIALIDADE	ENDEREÇO	DESCONTO
Dr Francisco Ricardo G. Coelho	Ginecologia/Oncologia	R. Maestro Cardim, 377 cj14 - Tel 285-6609	50% HM
Dr Carlos Alberto Koitchi Ito	Cirurgia Pediátrica/Endoscopia	Praça Pinheiro da Cunha, 314 - Tel 272-6470	50% HM
Dra Ana Teresinha Sani	Pediatria E Homeopatia (adulto e crianças)	R. Francisco Leitão, 184 - Tel 883-3205	50% HM
Dra Irene de Lourdes Noronha	Nefrologia/Diálise/Transplante Renal	R. Maestro Cardim, 769 bl.4 1ºsubsolo Tel 253-5022 r.1270/1271	50% HM
Dr Roberto Muranaga	Radiologia/Mamografia/Ultrassonografia	R. Adolfo Pinheiro 940/A - Tel 548-0691 R. Santa Cruz 398 - Tel 574-0202	Tab AMB

OBS: Os descontos não incluem eventuais gastos em materiais, medicações, contrastes, filmes e/ou taxas. - *Tabela AMB - Tabela mínima de honorários médicos pagos por convênios / ** HM - Honorários médicos

NOTAS

- ◆ Foram implantados os seguintes Departamentos na ABJICA-SP: o Departamento de Economia cuja diretoria estará a cargo de Júlio do Amaral Büschel, consultor em economia, e o Departamento de Produção e Desenvolvimento Industrial a cargo de Hélio Cuperman, assistente da chefia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).
- ◆ Durante a Assembléia Extraordinária, foi aprovada a seguinte alteração no Estatuto da ABJICA: A reunião semestral será realizada até o último dia do semestre.
- ◆ Errata: na capa da edição nº 21 do Kenshu-In, onde se lê 1º trimestre, leia-se 2º trimestre.
- ◆ A ABJICA-SP agradece a Banda 1406 pela animação musical durante nossa confraternização de encerramento do semestre.



Banco América do Sul

Um banco em harmonia com você.



EVENTOS MARCAM 100 ANOS DE AMIZADE*

Centenário do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação firmado entre Brasil e Japão é objeto de comemorações em forma de texto, imagem, música, discurso, cinema, exibição, jornalismo, demonstrações etc...

✓ **Simpósio Internacional: A moderna gestão de Controle da Qualidade Total na área de Saúde.** Convidado: Katsutoshi Azano (Tokai University). Casa da Cultura Japonesa. Cidade Universitária-USP. Informações: (011) 818-3652, com Massami (17 e 18/agosto)

✓ **Ciclo Internacional de Conferências: Aspectos da Cultura Japonesa,** com convidados especiais dos EUA, Japão e França. Casa da Cultura Japonesa. Cidade Universitária-USP. (21 a 26/agosto)

✓ **Semana inaugural do Curso de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Japonesa da USP.** Casa da Cultura Japonesa-Cidade Universitária-USP (21 a 26/agosto)

✓ **Fórum 2000: Relação Brasil-Japão.** Câmara Júnior Brasil-Japão (entre agosto e setembro)

✓ **Apresentação de folclore do Instituto Folclórico Yamabiko da Província de**

Toyama. Univertur (entre agosto e setembro)

✓ **Concurso Nacional de Monografias: As relações Brasil-Japão: uma perspectiva para o futuro,** nas áreas de cultura, economia, ciência e tecnologia. Prêmio: viagem ao Japão. Informações: (011) 818-3511, com Irene Tomita. Inscrições até 1 de setembro. A monografia deve ser postada no correio até esta data

✓ **Apresentação de Kotô.** Associação Koto Miyagi do Brasil (18 de setembro no Rio, 20 de setembro em Brasília)

✓ **Exposição de Ikebana.** Associação de Ikebana do Brasil (22 a 24 de setembro)

✓ **Mostra: Pipas e peões do Japão,** organizada pela Fundação Japão / Sesc-Piracicaba / USP. Sesc-São Caetano (13/setembro); Campus-Ribeirão Preto-USP (19/setembro); Campus-Piracicaba-USP (21/setembro)

✓ **Exposição e apresentação de Cerimônia do Chá.** Museu de Arte de São

Paulo-Masp (28 e 29/setembro)

✓ **Lançamento da Revista USP com o dossiê "Japão"** (outubro)

✓ **Edição especial do Jornal USP** (outubro)

✓ **Missa Ação de Graças com Dom Paulo Evaristo Arns.** Igreja São Francisco de Assis-SP (28/outubro às 10h00).

✓ **Missa Budista pelo Centenário acordo Brasil-Japão.** Auditório da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa. R. São Joaquim, 381-Liberdade-SP (28/outubro às 13h00)

✓ **Exposição de Porcelanas do Japão.** Casa das Rosas. Av. Paulista (30/outubro a 26/11).

✓ **Simpósio: Relação entre o Espírito e o Espaço dos Japoneses.** Centro de Estudos Nipo-Brasileiros (entre outubro e novembro)

✓ **Simpósio: Cooperação Técnica: um caminho para a harmonia da humanidade.** Realização ABJICA-SP. Hotel Nikkei-SP (novembro)

✓ **Apresentação da ópera Yuzuru.** Teatro Municipal de São Paulo (5, 6 e 10 de novembro)

✓ **Competição de Judô.** Associação Kodokan de Judocas Faixa-Preta (novembro)

✓ **Feira Japonesa de Tecnologia e Indústria.** Fundação Bial de São Paulo (7 a 12 de novembro)

✓ **Simpósio: A Língua Japonesa do Século 21.** Centro de Estudos da Língua Japonesa (24 a 26 de novembro)

*** É necessário confirmar a realização dos eventos através da imprensa diária**

